

O POTENCIAL DOS MÉTODOS TRIZ NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA: UM CASO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

EL POTENCIAL DE LOS MÉTODOS TRIZ EN EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA COMUNICATIVA: UN CASO DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

THE POTENTIAL OF TRIZ METHODS IN DEVELOPING COMMUNICATIVE COMPETENCE: A CASE OF UNIVERSITY STUDENTS



Tatiana ZHUKOVA¹

e-mail: t.a.zhukova@mymail.academy



Vladimir BOGOSLOVSKIY²

e-mail: v.i.bogoslovskiy@mymail.academy



Olga SEMAEVA³

e-mail: o.v.semaeva@mymail.academy



Daria SUKHORUKOVA⁴

e-mail: d.v.sukhorukova@mymail.academy



Farida TEMIROVA⁵

e-mail: f.m.temirova@mymail.academy

Como referenciar este artigo:

Zhukova, T., Bogoslovskiy, V., Semaeva, O., Sukhorukova, D., & Temirova, F. (2026). O potencial dos métodos TRIZ no desenvolvimento da competência comunicativa: um caso de estudantes universitários. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30, e026051.
<https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.21261>



| Submetido em: 15/08/2025

| Revisões requeridas em: 20/10/2025

| Aprovado em: 05/11/2025

| Publicado em: 23/06/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Financeira do Governo da Federação Russa, Moscou – Rússia. Doutora em Pedagogia, Professora Associada do Departamento de Línguas Estrangeiras e Comunicação Intercultural; Universidade Nacional de Ciência e Tecnologia “MISIS”, Moscou – Rússia. Doutora em Ciências Pedagógicas, Professora do Departamento de Línguas Estrangeiras em Tecnologias da Comunicação.

² Universidade Pedagógica Estadual Herzen, São Petersburgo – Rússia. Doutor em Ciências Pedagógicas, Professor do Departamento de Educação Digital.

³ Universidade Financeira do Governo da Federação Russa, Moscou – Rússia. Doutora em Ciências Pedagógicas, Professora Associada do Departamento de Línguas Estrangeiras e Comunicação Intercultural.

⁴ Universidade Financeira do Governo da Federação Russa, Moscou – Rússia. Professora Sênior, Departamento de Línguas Estrangeiras e Comunicação Intercultural.

⁵ Universidade Nacional de Ciência e Tecnologia “MISIS”, Moscou – Rússia. Aluna de mestrado.

RESUMO: Este estudo examina o uso dos métodos TRIZ (Teoria da Resolução Inventiva de Problemas) para desenvolver a competência comunicativa de estudantes universitários de linguística. A pesquisa responde a desafios contemporâneos — pensamento em cliques, lacunas comunicativas pós-pandemia e aprendizagem orientada por exames — que reduzem a capacidade dos estudantes de analisar situações comunicativas e participar de diálogos espontâneos. Diferentemente de discussões ou dramatizações rotineiras, a TRIZ estrutura a resolução de problemas por meio da análise de contradições, raciocínio causal, brainstorming, análise morfológica e método dos objetos focais. Um estudo em três etapas diagnosticou a competência inicial, implementou tarefas baseadas em TRIZ e comparou os resultados. Os achados indicam melhora no desempenho comunicativo, na flexibilidade linguística e nas estratégias de resolução de conflitos, embora alguns estudantes ainda dependam de gramática simplificada e análise incompleta das tarefas.

PALAVRAS-CHAVE: Competência comunicativa. Métodos TRIZ. Ensino de línguas estrangeiras. Resolução de conflitos. Ensino superior.

RESUMEN: Este estudio examina el uso de los métodos TRIZ (Teoría de la Resolución Inventiva de Problemas) para desarrollar la competencia comunicativa de estudiantes universitarios de lingüística. La investigación responde a desafíos contemporáneos — pensamiento fragmentario, brechas comunicativas pospandémicas y aprendizaje orientado a exámenes— que reducen la capacidad de los estudiantes para analizar situaciones comunicativas y participar en diálogos espontáneos. A diferencia de las discusiones o juegos de rol rutinarios, TRIZ estructura la resolución de problemas mediante el análisis de contradicciones, el razonamiento causal, la lluvia de ideas, el análisis morfológico y el método de objetos focales. Un estudio de aula en tres etapas diagnosticó la competencia inicial, implementó tareas basadas en TRIZ y comparó los resultados. Los hallazgos indican mejoras en el desempeño comunicativo, la flexibilidad lingüística y las estrategias de resolución de conflictos, aunque algunos estudiantes siguieron usando gramática simplificada y análisis incompleto de las tareas.

PALABRAS CLAVE: Competencia comunicativa. Métodos TRIZ. Enseñanza de lenguas extranjeras. Resolución de conflictos. Educación superior.

ABSTRACT: This study examines the use of TRIZ (Theory of Inventive Problem Solving) methods to develop communicative competence among university students majoring in linguistics. The research responds to contemporary challenges—clip thinking, post-pandemic communication gaps, and exam-oriented learning—that reduce students' ability to analyze communicative situations and engage in spontaneous dialogue. Unlike routine discussion or role-play activities, TRIZ structures problem solving through contradiction analysis, causal reasoning, brainstorming, morphological analysis, and the focal-object method. A three-stage classroom study with second-year linguistics students was used to diagnose initial competence, implement TRIZ-based tasks, and compare the results. The findings indicate improvement in communicative achievement, flexibility of linguistic choices, and conflict-resolution strategies, although some students continued to rely on simplified grammar and incomplete task analysis. The article offers practical guidance for integrating TRIZ into foreign language instruction.

KEYWORDS: Communicative competence. TRIZ methods. Foreign language teaching. Conflict resolution. Higher education.

INTRODUÇÃO

A comunicação continua sendo uma condição fundamental para a interação social, o sucesso acadêmico e o desenvolvimento profissional. No ensino superior, no entanto, a competência comunicativa não pode ser tratada apenas como o acúmulo gradual de experiências de fala cotidiana; ela é moldada por fatores socioculturais, cognitivos e institucionais que influenciam a maneira como os alunos analisam situações, respondem aos interlocutores e escolhem estratégias linguísticas (Altshuller, 1984; Canale & Swain, 1980; Hymes, 1972).

O presente estudo considera três desafios inter-relacionados que afetam o desenvolvimento comunicativo dos alunos. Em primeiro lugar, a disseminação das redes sociais e o consumo fragmentado de informações incentivam o chamado “pensamento fragmentado”, o que pode enfraquecer a atenção sustentada e a análise profunda (Azarenok, 2009; Zemlyanskaya & Fersman, 2016). Em segundo lugar, a redução da interação presencial após a pandemia limitou as oportunidades para o diálogo oral espontâneo na aprendizagem de línguas estrangeiras (Dörnyei, 2009; Maksimenko et al., 2021). Em terceiro lugar, a preparação voltada para exames pode priorizar a velocidade e a precisão em detrimento da criatividade, da argumentação e da resolução colaborativa de problemas (Frolova et al., 2020; Kruzhkova & Ruschitskaya, 2013).

Esses desafios estão ligados por um problema pedagógico comum: os alunos podem conhecer as formas linguísticas, mas ainda assim ter dificuldade em analisar uma contradição comunicativa, identificar as causas do conflito e escolher uma resposta flexível em tempo real. Portanto, o artigo não se concentra na competência comunicativa em geral, mas nos métodos que ajudam os alunos a passar da reprodução de padrões linguísticos para uma comunicação criativa e sensível ao contexto.

A Teoria da Resolução Inventiva de Problemas (TRIZ) foi escolhida porque oferece um algoritmo estruturado para lidar com contradições, cadeias causais, soluções alternativas e transferência criativa. Em comparação com as tradicionais atividades de dramatização ou discussão, a TRIZ não se limita a pedir que os alunos falem; ela os orienta na análise do problema comunicativo antes da produção da fala. Isso a torna especialmente adequada para o desenvolvimento dos componentes linguísticos, sociolinguísticos e pragmáticos da competência comunicativa.

O problema de pesquisa é como as tarefas baseadas na TRIZ podem ser adaptadas às aulas de língua estrangeira, a fim de fortalecer a capacidade dos alunos de analisar situações de

conflito, gerar estratégias comunicativas alternativas e utilizar os recursos linguísticos de forma mais flexível.

O objetivo do estudo é comprovar o potencial dos métodos TRIZ para o desenvolvimento da competência comunicativa entre alunos do curso de linguística.

Para atingir esse objetivo, o artigo esclarece os conceitos de competência comunicativa e métodos TRIZ, identifica os componentes comunicativos que podem ser desenvolvidos por meio do TRIZ, elabora tarefas em sala de aula com base em técnicas selecionadas do TRIZ e avalia a dinâmica do desempenho dos alunos após sua implementação.

MÉTODOS DE PESQUISA

O estudo combina a análise da literatura teórica, a elaboração de tarefas pedagógicas e uma pequena intervenção em sala de aula. O referencial teórico inclui trabalhos sobre tendências educacionais contemporâneas, competência comunicativa e aplicações do TRIZ na pedagogia. A parte empírica foi realizada em uma aula prática de inglês com alunos do segundo ano de Linguística e incluiu as etapas diagnóstica, formativa e de controle. O desempenho oral dos alunos foi avaliado de acordo com critérios de realização comunicativa e uso da língua, alinhados aos requisitos do QECR e do FSES 3++.

RESULTADOS

Para testar a eficácia de métodos selecionados da TRIZ no desenvolvimento da competência comunicativa, o estudo foi organizado em três etapas: diagnóstica, formativa e de controle.

Na etapa diagnóstica, os alunos realizaram uma tarefa de diálogo para resolução de conflitos, concebida para revelar como eles analisam uma situação comunicativa, mantêm a interação e selecionam os meios linguísticos.

O cenário simulava um conflito no local de trabalho entre dois tradutores que dividiam um escritório: um preferia ouvir música alta enquanto trabalhava, enquanto o outro precisava de silêncio e reagia de forma destrutiva porque o problema não havia sido discutido abertamente.

A tarefa avaliou duas dimensões-chave da competência comunicativa: a competência linguística, refletida na variedade e na precisão dos recursos lexicais e gramaticais, e a competência pragmática, refletida na capacidade de atingir o objetivo comunicativo, responder

ao interlocutor e resolver o conflito. Essas dimensões correspondem aos descritores do QECR e às competências do FSES 3++ relacionadas à interação social e à comunicação em língua estrangeira (Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Federação Russa, 2020; Universidade Rudn, s.d.).

O experimento foi realizado em uma aula prática de inglês com alunos do segundo ano de linguística cujo nível declarado de proficiência linguística era avançado (C1). Foram utilizados os seguintes critérios (Tabela 1):

Tabela 1.

Crerios de avaliaão de acordo com os requisitos padronizados para a produão oral

Desempenho comunicativo	
2	A tarefa comunicativa foi resolvida – o objetivo da comunicaão foi alcanado Todos os aspectos mencionados na descrião da tarefa foram abordados A declaraão dialógica foi construída de forma lógica e coerente O requisito de volume foi atendido
1	A tarefa comunicativa foi resolvida – o objetivo da comunicaão foi alcanado Há dificuldades em manter a coerência e a lógica do diálogo O requisito de volume da declaraão não foi atendido
0	A tarefa comunicativa não foi resolvida – o objetivo da comunicaão não foi alcanado Durante o diálogo, foram mencionadas informaões que contradizem a descrião da tarefa Não há lógica nem coerência na construaão do diálogo O requisito de volume da declaraão não foi atendido
Língua	
2	Foi utilizada uma ampla variedade de unidades lexicais e gramaticais, <i>correspondentes ao nível de proficiência linguística declarado pelos alunos</i> As unidades linguísticas utilizadas correspondem à tarefa em questão
1	As unidades linguísticas utilizadas correspondem, em sua maioria, à tarefa em questão, mas os alunos tendem a usar apenas estruturas de <i>nível básico</i>
0	Erros no uso das unidades linguísticas impedem a compreensão do enunciado

Nota. Elaborada pelos autores.

O *nível elevado (3-4 pontos)* de desenvolvimento da competência comunicativa caracteriza-se pela capacidade de atingir o objetivo da expressão, garantindo uma interação adequada com o interlocutor por meio da escolha correta de diversos recursos linguísticos.

O *nível básico (2 pontos)* de desenvolvimento da competência comunicativa permite que os alunos alcancem o objetivo da comunicaão e observem a lógica da construaão de um diálogo; no entanto, sua reaão às observaões do interlocutor nem sempre é clara e consistente, e os recursos linguísticos utilizados são monótonos e correspondem ao nível básico de proficiência linguística.

O *nível insuficiente (0-1 ponto)* de desenvolvimento da competência comunicativa caracteriza-se pela incapacidade de realizar a tarefa comunicativa da expressão; os alunos formulam afirmaões sem se basear nas pistas do interlocutor e cometem erros linguísticos que dificultam a compreensão da expressão.

Durante a primeira etapa, foram obtidos os seguintes resultados (Tabela 2):

Tabela 2.

Resultados dos testes iniciais sobre o nível de desenvolvimento da competência comunicativa

Alunos	Níveis
1	Nível alto
2	Nível alto
3	Nível básico
4	Nível insuficiente
5	Nível básico
6	Nível básico
7	Nível básico
8	Nível básico
9	Nível insuficiente
10	Nível básico
11	Nível básico
12	Nível insuficiente

Nota. Elaborada pelos autores.

Durante a fase de testes preliminares, foram obtidos os seguintes dados:

- Mais da metade dos alunos do grupo (7 alunos) apresentou um nível básico de desenvolvimento da competência comunicativa;
- Dois alunos demonstraram um alto nível de desenvolvimento da competência comunicativa;
- Três alunos apresentaram um nível insuficiente de desenvolvimento, o que representa um quarto do grupo.

A dificuldade mais comum foi a análise incompleta das condições da tarefa por parte dos alunos. Alguns participantes ignoraram detalhes-chave do conflito, reagiram a apenas um aspecto da situação ou não conseguiram construir uma cadeia coerente de causas e consequências. Isso explica por que três alunos permaneceram em um nível insuficiente: o problema deles não era apenas o vocabulário, mas a incapacidade de interpretar a situação comunicativa como um todo e de escolher uma estratégia adequada de resolução de conflitos.

Do ponto de vista linguístico, vale destacar que a fala da maioria dos alunos é caracterizada por um vocabulário rico, mas há uma tendência perceptível de empregar estruturas gramaticais simplificadas.

Os resultados do diagnóstico justificaram o uso dos métodos TRIZ, pois eles abordam diretamente os pontos fracos revelados na primeira etapa: análise causal insuficiente, geração

limitada de alternativas e dependência de padrões linguísticos simplificados. Com base nisso, foi elaborado um conjunto de tarefas baseadas em TRIZ para a etapa formativa:

Etapa 1: Brainstorming

Esta etapa tem como objetivo ativar a atividade de pensamento e expressão oral dos alunos; por ser inicial, ela os prepara para a geração subsequente de ideias.

Em cinco minutos, os alunos são solicitados, em duplas, a compilar uma lista o mais completa possível de maneiras de se comportar em uma situação de conflito: *Quais são as maneiras de lidar com conflitos? Com seu parceiro, liste o máximo possível* (Tabela 3).

Tabela 3.

Tarefa para o desenvolvimento da competência comunicativa

Tarefa 1	Método TRIZ	Competência-alvo
Discussão em duplas	<i>Brainstorm</i>	Competência universal –3 (FSES 3++): capacidade de realizar interações sociais e desempenhar o próprio papel em uma equipe

Nota. Elaborada pelos autores.

Etapa 2: Método dos Contos de Fadas “Por quê?”

O Método dos Contos de Fadas “Por quê?” foi utilizado para ajudar os alunos a reconstruir a cadeia causal do conflito. Em vez de memorizar frases isoladas, os alunos identificaram por que o conflito surgiu, quais ações o intensificaram e quais respostas alternativas poderiam ter evitado a escalada.

O roteiro operacional professor-aluno foi condensado em um resumo metodológico: os alunos primeiro identificaram a causa de cada ação, depois reformularam a cadeia usando estruturas gramaticais apropriadas e, por fim, discutiram como a consciência causal contribui para uma comunicação mais construtiva.

Usando o exemplo dessas propostas, os alunos são convidados a refletir sobre a importância de compreender as relações de causa e efeito em situações de conflito (Tabela 4).

Tabela 4.

Tarefa para o desenvolvimento da competência comunicativa

Tarefa 2	Método TRIZ	Competência-alvo
Discussão, atividade prática sobre o uso da construção gramatical	Método dos Contos de Fadas “Por quê?”	Competência profissional básica –1 (FSES 3++): capacidade de aplicar um sistema de conhecimentos linguísticos sobre os fenômenos básicos fonéticos, lexicais, gramaticais e de formação de palavras, ortografia e pontuação, bem como sobre os padrões de funcionamento da língua estrangeira estudada e suas variedades funcionais

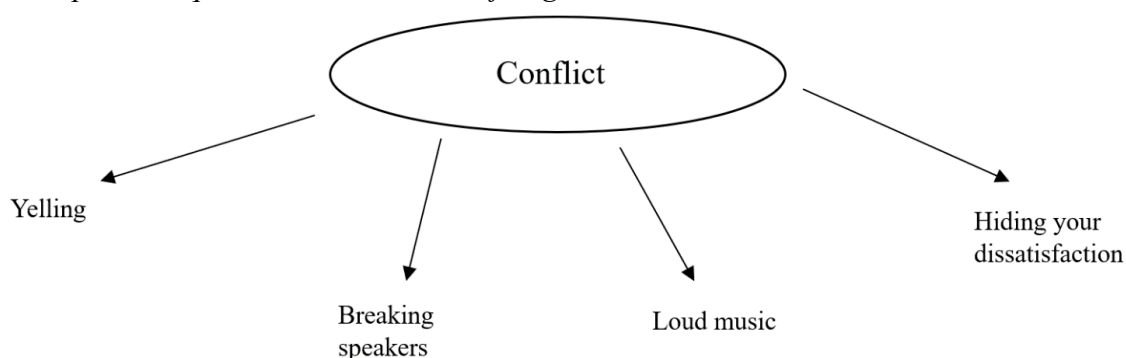
Nota. Elaborada pelos autores.

Etapa 3: Análise morfológica

A análise morfológica foi utilizada como uma continuação lógica da tarefa causal. Os alunos decomporam o conflito em elementos que constituíam o problema, compararam alternativas possíveis e relacionaram cada elemento com escolhas linguísticas que poderiam amenizar a interação.

Durante a discussão, o professor sugere que os alunos elaborem um diagrama dos elementos que constituem o problema da situação em análise (Figura 1).

Figura 1.
Exemplo de esquema de “Análise morfológica”



Nota. Elaborada pelos autores.

Nesta etapa, a prática gramatical foi integrada à análise comunicativa: os alunos utilizaram estruturas como *I wish / if only* para expressar arrependimento, reconhecer responsabilidade e formular declarações voltadas para a reconciliação.

Esta etapa visa não apenas desenvolver a capacidade de analisar os elementos de uma situação problemática, mas também formar uma estratégia de discurso ao participar de um conflito, ou seja, a oportunidade de expressar arrependimento pelos erros cometidos e o desejo de reconciliação. Para isso, a construção de frases com a estrutura gramatical *I wish / if only* é apresentada e praticada. Seu uso deve ajudar a suavizar as declarações feitas em uma situação de conflito, bem como diversificar o conjunto de construções gramaticais utilizadas pelos alunos, afastando-se dos tempos verbais simples.

Tabela 5.
Tarefa para o desenvolvimento da competência comunicativa

Tarefa 3	Método TRIZ	Competência-alvo
Discussão, atividade prática sobre o uso de construções gramaticais	Análise morfológica	Competência profissional básica –1 (FSES 3++): capacidade de aplicar um sistema de conhecimentos linguísticos sobre os fenômenos básicos fonéticos, lexicais, gramaticais e de formação de palavras,

ortografia e pontuação, bem como sobre os padrões de funcionamento da língua estrangeira estudada e suas variedades funcionais

Nota. Elaborada pelos autores.

Etapa 4: Método dos Objetos Focais

O Método dos Objetos Focais (MOF) foi aplicado para ampliar o repertório comunicativo dos alunos. Ao transferir características associadas a diferentes profissões para os participantes do conflito, os alunos criaram estratégias alternativas de comportamento e fala (Tabela 6).

Tabela 6.

Um exemplo de implementação do MOF

Profissões	Características
Médico	Atencioso, carinhoso, inteligente
Professor	Paciente, carinhoso, criativo
Motorista de táxi	Educado, cuidadoso, metódico
Cabelereiro	Educado, cuidadoso, organizado
Assistente de loja	Paciente, enérgico, educado

Nota. Elaborada pelos autores.

Durante a discussão, os alunos identificaram a polidez como uma qualidade fundamental em situações de conflito e praticaram o uso de expressões evasivas como estratégia linguística para reduzir a tensão e tornar as afirmações menos confrontadoras.

Tabela 7.

Tarefa para o desenvolvimento da competência comunicativa

Tarefa 3	Método TRIZ	Competência-alvo
Discussão, atividade prática sobre o uso de construções gramaticais	Método dos Objetos Focais	Competência profissional básica –1: capacidade de aplicar um sistema de conhecimentos linguísticos sobre os fenômenos básicos fonéticos, lexicais, gramaticais e de formação de palavras, ortografia e pontuação, bem como sobre os padrões de funcionamento da língua estrangeira estudada e suas variedades funcionais

Nota. Elaborada pelos autores.

Na fase de avaliação, os alunos realizaram uma nova dramatização de conflito no ambiente de trabalho, a fim de avaliar a dinâmica da competência comunicativa após a intervenção baseada em TRIZ.

O cenário envolvia um projeto de uma agência de relações públicas, no qual um aluno precisava negociar com um líder de equipe desmotivado, cuja falta de comunicação ameaçava o resultado final. A nova tarefa manteve o foco na resolução de conflitos, mas alterou o contexto profissional, permitindo a transferência das estratégias adquiridas para uma situação diferente.

Tabela 8.

Resultados da dinâmica do desenvolvimento da competência comunicativa – comparação dos resultados das etapas de diagnóstico e acompanhamento

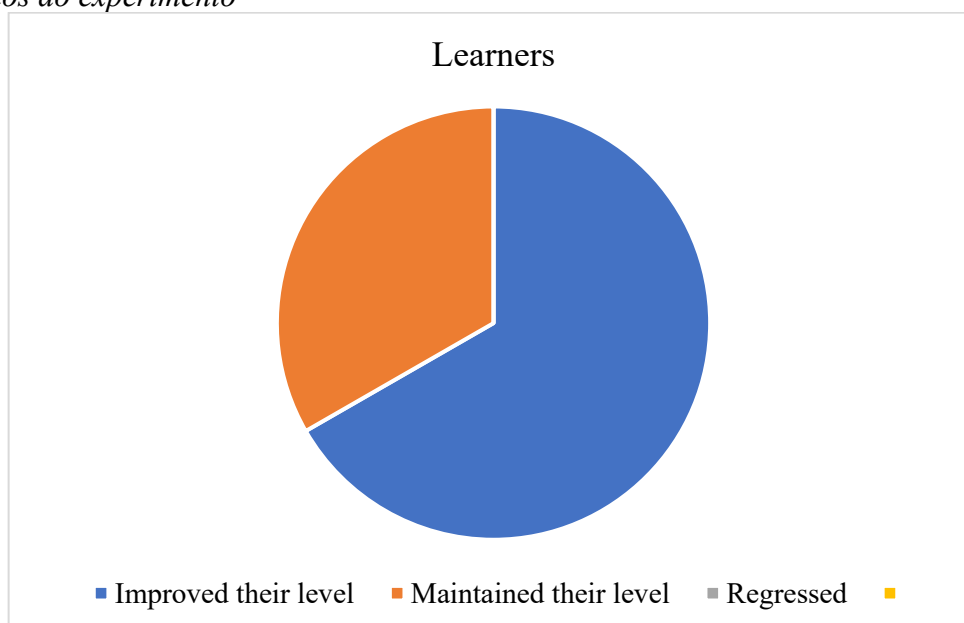
Alunos	Níveis
1	Nível alto -> nível alto
2	Nível alto -> nível alto
3	Nível básico -> nível alto
4	Nível insuficiente -> nível básico
5	Nível básico -> nível alto
6	Nível básico -> nível alto
7	Nível básico -> nível básico
8	Nível básico -> nível básico
9	Nível baixo -> nível básico
10	Nível básico -> nível alto
11	Nível básico -> nível alto
12	Nível insuficiente -> nível básico

Nota. Elaborada pelos autores.

Os testes repetidos revelaram uma dinâmica positiva em oito dos 12 alunos (Figura 2). Eles passaram a prestar mais atenção às condições da tarefa, analisaram as causas dos conflitos de forma mais consistente e utilizaram uma gama mais ampla de construções suavizantes, conciliatórias e voltadas para a resolução de problemas. No entanto, quatro alunos apresentaram progresso limitado ou nenhum progresso significativo. Seus resultados sugerem que as tarefas de TRIZ exigem um apoio adicional para alunos que enfrentam dificuldades com a análise independente, a transferência abstrata ou a produção gramatical espontânea.

Figura 2.

Resultados do experimento



Nota. Elaborada pelos autores.

Em resumo, os métodos TRIZ demonstraram duas vantagens práticas para o ensino de línguas estrangeiras: ajudaram os alunos a analisar contradições comunicativas antes de falar e criaram um motivo significativo para introduzir a gramática e o vocabulário como ferramentas para resolver um problema comunicativo concreto (Sokol et al., 2008).

DISCUSSÃO

Os resultados mostram que os métodos TRIZ são eficazes não apenas porque tornam as aulas mais interativas, mas porque fornecem aos alunos um algoritmo estruturado para analisar contradições comunicativas.

O *brainstorming* facilitou a geração rápida de respostas possíveis e reduziu a inércia psicológica; o método do “Por quê?” desenvolveu o raciocínio causal; a análise morfológica decompôs o conflito em elos do problema; e o método do objeto focal ajudou os alunos a transferir qualidades e estratégias alternativas para uma situação comunicativa.

Em comparação com a dramatização convencional, o TRIZ acrescenta uma etapa analítica antes da representação. Essa etapa é importante para os alunos que conseguem reproduzir formas linguísticas, mas têm dificuldade em compreender por que surgiu um conflito, o que o interlocutor precisa e qual estratégia de fala pode resolver o problema.

Os casos em que não houve progresso significativo também são reveladores. Eles indicam que o TRIZ não é uma solução universal: alunos com menor autonomia analítica ou domínio gramatical instável podem precisar de modelagem preliminar, estruturas de frases e reflexão orientada antes de poderem se beneficiar plenamente de tarefas de resolução criativa de problemas.

Assim, o TRIZ deve ser implementado como uma tecnologia pedagógica em etapas, e não como uma atividade criativa isolada. Sua eficácia depende de critérios de avaliação claros, do apoio do professor, da transferência repetida para novas situações comunicativas e da integração com os requisitos de competência do QECR e do FSES.

Tabela 9.

Os métodos TRIZ e suas competências-alvo de acordo com o QECR e o FSES 3++

Método TRIZ	Competência alvo de acordo com o QECR	Competência-alvo de acordo com o FSES
<i>Brainstorm</i>	Componente <i>pragmático</i> da competência comunicativa (QECR): conhecimento de estratégias de comportamento em situações de comunicação	Competência universal –3 (FSES 3++): capacidade de participar de interações sociais e compreender seu papel na equipe

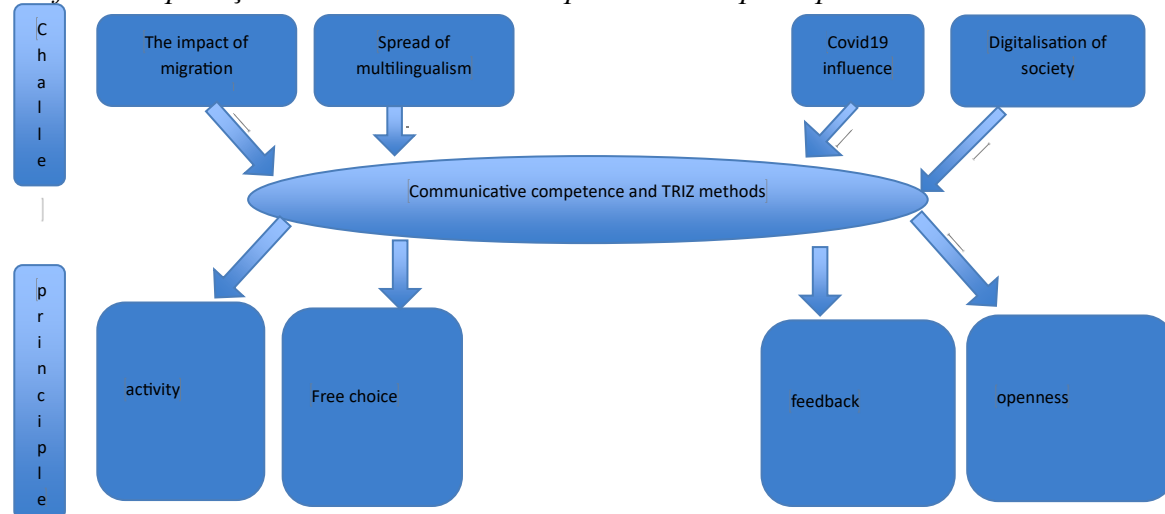
“Por quê?” – Método dos Contos de Fadas	Componente <i>linguístico</i> da competência comunicativa (QECR): o uso de uma ampla variedade de construções gramaticais	Competência profissional básica –1 (FSES 3++): a capacidade de aplicar um sistema de conhecimentos linguísticos sobre os fenômenos básicos fonéticos, lexicais, gramaticais e de formação de palavras, ortografia e pontuação, bem como sobre os padrões de funcionamento da língua estrangeira estudada e suas variedades funcionais
Análise morfológica	Componente <i>linguística</i> da competência comunicativa (QECR): uso de uma ampla variedade de construções gramaticais Componente <i>pragmática</i> (QECR): capacidade de selecionar meios linguísticos para atingir o objetivo da comunicação	Competência profissional básica –1 (FSES 3++): capacidade de aplicar um sistema de conhecimentos linguísticos sobre os fenômenos básicos fonéticos, lexicais, gramaticais e de formação de palavras, ortografia e pontuação, bem como sobre os padrões de funcionamento da língua estrangeira estudada e suas variedades funcionais
Método dos Objetos Focais	Componente <i>linguística</i> da competência comunicativa (QECR): o uso de uma ampla variedade de construções gramaticais Componente <i>pragmática</i> (QECR): a capacidade de selecionar meios linguísticos para atingir o objetivo da comunicação	Competência profissional básica –1 (FSES 3++): capacidade de aplicar um sistema de conhecimentos linguísticos sobre os fenômenos básicos fonéticos, lexicais, gramaticais e de formação de palavras, ortografia e pontuação, bem como sobre os padrões de funcionamento da língua estrangeira estudada e suas variedades funcionais

Nota. Elaborada pelos autores.

Para uma implementação mais ampla, as tarefas propostas podem ser adaptadas a diferentes cursos de línguas estrangeiras, mas devem ser acompanhadas de capacitação de professores, um banco de cenários de conflito, critérios de avaliação para o desempenho comunicativo e uma reflexão posterior sobre os casos em que não houve sucesso.

Figura 3.

Desafios da aplicação dos métodos TRIZ na prática e nos princípios educacionais



Nota. Elaborada pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstra que os métodos TRIZ podem ser utilizados como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da competência comunicativa entre estudantes universitários do curso de Linguística.

A principal contribuição do artigo é a adaptação dos princípios do TRIZ ao ensino de línguas estrangeiras: as tarefas comunicativas são tratadas como contradições que exigem análise, geração de alternativas e seleção de estratégias de fala adequadas ao contexto.

Para a implementação prática, as universidades devem integrar tarefas baseadas em TRIZ aos módulos de conversação, capacitar professores para orientar a análise causal e morfológica e utilizar rubricas que avaliem não apenas a precisão linguística, mas também a resolução de conflitos, a flexibilidade e a capacidade de resposta ao interlocutor.

A implementação em larga escala exigirá testar o método com amostras maiores, comparar o ensino baseado em TRIZ com a tradicional dramatização e examinar por que alguns alunos apresentam progresso limitado. Pesquisas futuras devem, portanto, incluir desenhos longitudinais e apoio diferenciado para alunos com menor preparação analítica ou linguística.

REFERÊNCIAS

- Altshuller, G. S. (1984). *Creativity as an exact science: The theory of the solution of inventive problems*. Gordon and Breach.
- Azarenok, N. V. (2009). Klipovoye soznaniye i yego vliyaniye na psikhologiyu cheloveka v sovremennom mire [Clip consciousness and its influence on human psychology in the modern world]. In *Psikhologiya cheloveka v sovremennom mire: Materialy Vserossiyskoy yubileynoy nauchnoy konferentsii, posvyashchennoy 120-letiyu so dnya rozhdeniya S. L. Rubinshteyna* (Vol. 5, *Lichnost' i gruppa v usloviyakh sotsial'nykh izmeneniy* [Personality and group in the context of social change], pp. 110–112). Institute of Psychology RAS.
- Canale, M., & Swain, M. (1980). Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, 1(1), 1–47. <https://doi.org/10.1093/applin/I.1.1>
- Dörnyei, Z. (2009). *The psychology of second language acquisition*. Oxford University Press.
- Frolova, E. V., Rogach, O. V., Vorontsova, I. V., Ryabova, T. M., & Shalashnikova, V. Yu. (2020). Analiz udovletvorennosti roditeley shkol'nym obrazovaniyem: klyuchevyye problemy i tochki rosta [Analysis of parental satisfaction with school education: Key problems and growth points]. *Perspectives of Science and Education*, 3(45), 239–251. <https://doi.org/10.32744/pse.2020.3.18>
- Hymes, D. (1972). On communicative competence. In J. B. Pride & A. Holmes (Eds.), *Sociolinguistics* (pp. 269–293). Penguin.
- Kruzhkova, T. I., & Ruschitskaya, O. A. (2013). Problemy kachestva podgotovki bakalavrov i magistrrov v usloviyakh reformirovaniya sistemy obrazovaniya [Quality problems of bachelor's and master's degree programs in the context of education system reform]. *Agrarnoye obrazovaniye i nauka*, 1, Article 8.
- Maksimenko, O. L., Statinova, E. A., Kutsenko, Yu. I., Prokopenko, E. B., Bublikova, A. M., Avsyankina, E. V., Sokhina, V. S., & Shevchenko, V. V. (2021). Formirovaniye kommunikativnykh kompetentsiy v period distantsionnogo obucheniya u studentov meditsinskogo universiteta [Formation of communicative competencies in the period of distance learning among medical university students]. In *Shamovskiy pedagogicheskiye chteniya nauchnoy shkoly upravleniya obrazovatel'nymi sistemami* (pp. 313–316). International Academy of Sciences of Pedagogical Education.
- Ministry of Science and Higher Education of the Russian Federation. (2020). *Order of the Ministry of Science and Higher Education of the Russian Federation of August 12, 2020 No. 969 "On approval of the federal state educational standard of higher education – Bachelor's degree in the field of study 45.03.02 Linguistics"*. <http://publication.pravo.gov.ru/Document/View/0001202008260024?ysclid=mbv9nevakt203994417>

- RUDN University. (n.d.). Kompetentsii kak osnovnoy rezul'tat obucheniya [Competencies as the main learning outcome]. In *Spravochnik dlya prepodavateley* [Reference book for RUDN University teachers]. <https://teachers-handbook.rudn.ru/process/competencies.html?ysclid=mbv9a5mln4645172268>
- Sokol, A., Oget, D., Sonntag, M., & Khomenko, N. (2008). The development of inventive thinking skills in the upper secondary language classroom. *Thinking Skills and Creativity*, 3(1), 34–46. <https://doi.org/10.1016/j.tsc.2008.03.001>
- Zemlyanskaya, T. E., & Fersman, N. G. (2016). Metodiki vuzovskogo obucheniya v kontekste klipovogo myshleniya sovremennogo studenta [Teaching methods and techniques in the context of teaching students with clip-thinking cognitive style]. *Terra Linguistica*, 4(255), 153–158.

CRedit Author Statement

- ☐ **Agradecimentos:** Os autores agradecem sinceramente ao editor e à equipe editorial da *Revista on-line de Política e Gestão Educacional* pelos valiosos comentários, pela atenção cuidadosa ao manuscrito e pelo apoio durante o processo editorial.
 - ☐ **Financiamento:** Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.
 - ☐ **Conflitos de interesse:** Os autores declaram não haver conflitos de interesse.
 - ☐ **Aprovação ética:** O estudo foi conduzido de acordo com os princípios éticos para pesquisas educacionais. A participação nas atividades em sala de aula foi voluntária, e os resultados foram processados de forma anônima. Como o estudo foi realizado como parte da prática pedagógica regular e não envolveu nenhuma intervenção médica, psicológica ou invasiva, não foi necessária a aprovação formal por um comitê de ética.
 - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** Os dados e materiais utilizados neste estudo estão disponíveis mediante solicitação ao autor correspondente.
 - ☐ **Contribuições dos autores:** T. Z. contribuiu para o conceito da pesquisa, o desenho do estudo, o marco teórico e a revisão final do manuscrito. V. B. contribuiu para o desenho metodológico, a interpretação dos resultados pedagógicos e a revisão crítica do manuscrito. O. S. contribuiu para o desenvolvimento das tarefas em sala de aula baseadas em TRIZ, a análise de dados e a elaboração da seção de resultados. D. S. contribuiu para a organização da intervenção em sala de aula, a coleta de dados empíricos e a redação da parte prática do estudo. F. T. contribuiu para a revisão da literatura, a formatação do manuscrito, a revisão linguística e a elaboração da lista de referências.
-

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

